ESHOJE®

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 27 de novembro de 2026)) Ano XXV)) Nº 1435
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

POLÍTICA

Projetos de Da Vitória em 2027 » 5



DIVULGAÇÃO

COLUNA

O país que não quer solução » 7



DIVULGAÇÃO

ESHOJE2

Reserva Arte encerra ano com visita » 9



Escala 5x2 abre 4 mil vagas nos supermercados do ES

Redes vão ampliar benefícios, que podem incluir planos de saúde, auxílio-alimentação, convênios educacionais e fortalecimento dos planos de carreira » 3

IA



CALOR EXTREMO EXIGE CUIDADOS ESPECIAIS COM VULNERÁVEIS » 4

DIVULGAÇÃO



CAPIXABA É CAMPEÃO BRASILEIRO DE ENDURO

Flavinho Volpi garantiu o título nas categorias E4 e ENH, em Minas Gerais » 8

O SABOR DO VINHO MUDA COM OUTRA EXPERIÊNCIA?

Crônica mostra como uma segunda prova pode ser diferente » 10

FOTO DA SEMANA

FOTO LEITOR



Durante o terceiro dia da Semana de Arte de Vitória, o auditório da Fafi ficou lotado, e o palco se tornou espaço de expressão, inclusão e garantia de direitos sociais. Crianças, adolescentes e pessoas idosas mostraram que a arte não tem idade e que o talento floresce quando encontra oportunidade

EDITORIAL

O que os números não contam

Os supermercados capixabas têm mais de 4 mil vagas abertas. Em Vitória, os termômetros chegaram a 38,5 °C na terça-feira (24). O primeiro dado pede uma discussão sobre as condições oferecidas a quem trabalha nas lojas. O segundo exige saber se a orientação de se proteger do calor alcança o público que mais precisa dela.

Na página 3, a mudança na escala 6x1 traz aos supermercados o desafio de reorganizar os turnos para garantir duas folgas por semana.

A dificuldade para preencher postos nos caixas, nos açougues e nas padarias já existia. Culpar a nova jornada pela falta de pessoal seria inverter a ordem dos fatos.

O depoimento de uma operadora de caixa da Grande Vitória ajuda a entender por que é difícil reter trabalhadores. Ela reconhece as oportunidades de promoção, mas conta que já viu colegas pedirem demissão depois de serem humilhados por clientes. E, quando alguém sai, quem fica assume mais trabalho.

Planos de saúde e de carreira ajudam a reter funcionários. Mas a operadora também precisa saber a quem recorrer quando um cliente a ofende. Assumir o atendimento nesse momento cabe à gerência. Também está nas mãos das redes reforçar as equipes nos horários de pico e divulgar os turnos com antecedência. Duas folgas têm mais valor para quem consegue planejar o que fará com elas.

Um supermercado de bairro tem menos gente para redistribuir entre os turnos. E o custo da hora trabalhada sobe quando a jornada diminui e o salário é mantido. Já o preço na prateleira depende, entre outros fatores, da concorrência e da necessidade de contratar. Anunciar de antemão que a compra do mês ficará mais cara seria apresentar uma hipótese como fato.

Na página 4, o calor expõe o limite do conselho de beber água com frequência. Com a idade, a sede pode demorar a aparecer. Para quem tem mobilidade reduzida, a distância entre a poltrona e o filtro já é um obstáculo. Uma visita permite perceber se a água deixada de manhã continua no copo e se a pessoa precisa de ajuda para beber.

Há idosos, porém, que vivem sozinhos e não têm quem passe por lá. É a eles que a atenção básica precisa chegar. As equipes de saúde da família podem identificar, em cada bairro, os moradores que têm dificuldade para sair de casa. Num dia de calor intenso, um telefonema pode indicar quem precisa receber uma visita ainda naquela tarde.

Há dois números que gostaríamos de ver nas próximas edições. Dos trabalhadores admitidos pelos supermercados, quantos continuam no emprego depois dos primeiros meses? Dos idosos que vivem sozinhos e dependem de ajuda, quantos receberam uma ligação ou visita durante os dias de calor? As respostas ajudariam a avaliar as redes pelas condições que oferecem a quem lá trabalha e as prefeituras pelo cuidado que chega à casa de quem precisa.

ESPAÇO DO LEITOR

Parentalidade consciente

Hoje, o mundo digital facilita a rotina, mas esvazia as relações humanas e a reciprocidade — o equilíbrio justo entre dar e receber. Sem esse limite claro, crianças se tornam vulneráveis a figuras de autoridade que confundem cuidado com controle, aprendendo a sobreviver aceitando migalhas afetivas. Ainda há tempo de romper esse ciclo. A consciência não apaga infâncias difíceis, mas impede que traumas sejam transmitidos como herança. O conhecido dá menos trabalho do que o consciente, mas educar exige diferenciar a nossa história da história dos nossos filhos. Acredito na reinstituição da Parentalidade Consciente Social com esforços mútuos. A verdadeira parentalidade vai muito além da provisão material; custa menos dar presentes do que dedicar tempo e disponibilidade emocional? Precisamos reconstruir uma rede de apoio que una Estado, comunidade e família para humanizar essas relações. Humanizar o vínculo entre pais e filhos cria aliados, e não soldados. Enquanto tentamos resolver o enigma de quem veio primeiro, a vida segue seu curso orgânico: os filhos crescem rápido e nós envelhecemos. Todo adulto já foi criança, e toda criança será um adulto. O que fazemos hoje com essa consciência definirá se olharemos para o futuro com orgulho ou arrependimento. O que fazemos com essa consciência importa!

Andrea Massoud

Mais que um crachá

Existe um medo que poucos homens confessam: o de descobrir o próprio tamanho real quando tiram a moldura. Fomos criados para acreditar que esconder a dor é coisa de "macho" e que nossa missão é não pesar, não dar motivo de preocupação a ninguém. Esse silêncio cobra caro. A pressão por resultados, o estresse corporativo e o orgulho de quem nunca pede ajuda formam uma combinação que adoece sem fazer barulho. Atravessar o próprio orgulho talvez seja a travessia mais difícil de todas. Eu sabia administrar empresas, negociar e assumir riscos. Demorei a perceber que dominar o mundo ao meu redor não significava compreender o mundo dentro de mim. Passei a vida desenvolvendo a razão, porque os negócios exigiam. Hoje, acredito que a maior jornada de um ser humano é a jornada de 30 centímetros: a distância entre a cabeça e o coração. Parece pouco, mas é a viagem mais difícil da vida. Não tenho nada contra o trabalho. Trabalhei muito e não me arrependo. Mas aprendi tarde que devemos trabalhar para viver, e não viver apenas para trabalhar. Os almoços em família, as conversas sem pressa, os aniversários e os abraços nos lembram quem somos quando o expediente acaba. Minha família é esse porto seguro. As derrotas também me ensinaram a diferença entre patrimônio e riqueza. Patrimônio é aquilo que você possui. Riqueza é aquilo que permanece quando você perde parte do que possui. Dinheiro ajuda, mas valores sustentam. Neste Novembro Azul, convido os homens a fazer outro tipo de exame e a perguntar a si mesmos quem seriam sem o crachá. Se a resposta assustar, conversem com quem amam e, se for preciso, procurem um profissional de saúde mental. E, claro, não deixem de fazer também o exame de sangue: cuidem da próstata, consultem um médico. A vida não será medida pelo dinheiro acumulado nem pelos cargos ocupados. Será medida pelas pessoas que amamos, pelas mãos que estendemos e pelas lembranças que deixamos.

Francisco Vieira

Poder do líder

Tenho valorizado cada vez mais uma pergunta simples: "O que você recomenda fazer?". Em vez de entregar uma resposta pronta, ela convida o outro a pensar e a participar da solução. A recomendação nem sempre será a melhor, e tudo bem. Essa conversa também é uma oportunidade de desenvolver raciocínio, confiança e discernimento. Ouvi também uma reflexão que considero muito bonita. "Nosso poder representa o papel que desempenhamos na história de outra pessoa". Gosto dessa ideia porque ela nos lembra da responsabilidade que vem com a liderança, e do quanto nossa maneira de agir pode marcar o caminho de alguém. O verdadeiro poder de um líder não está em quanto espaço consegue ocupar, mas em quanto espaço é capaz de abrir para que outros também floresçam.

Melissa Artioli

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Thauane Lima
Mary Martins
Esthefany Mesquita

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

Mais de 4 mil vagas nos supermercados capixabas

Com o fim da escala 6x1, lojas irão rever turnos e horários para garantir duas folgas semanais

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

Os supermercados do Espírito Santo estão com mais de 4 mil vagas de emprego abertas, em meio à dificuldade de contratar e manter funcionários. O setor enfrenta um novo desafio com o fim da escala 6x1, que começará a ser substituída pela jornada de cinco dias de trabalho e dois de descanso em dezembro.

Segundo a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), as maiores dificuldades de contratação estão nas funções de operador de caixa e repositor e em atividades que exigem qualificação específica, como as de açougueiros, padeiros, confeiteiros e profissionais do setor de frios.

A rotatividade também preocupa as empresas, especialmente nas funções ocupadas por trabalhadores em busca do primeiro emprego. A associação mantém um Comitê de Recursos Humanos, que reúne mais de 100 empresas, e realiza uma pesquisa salarial para mapear remuneração, benefícios, retenção e causas de desligamento.

AGÊNCIA BRASIL



Operador de caixa é uma das funções com maior dificuldade de contratação pelos supermercados

Entre as medidas adotadas pelas redes estão a ampliação de benefícios, como planos de saúde, auxílio-alimentação e convênios educacionais, e o fortalecimento dos planos de carreira, com oportunidades de promoção para cargos de liderança.

A ROTINA NO CAIXA

Uma operadora de caixa de um supermercado da Grande Vitória, que pediu para não ser identificada, conta que, quando um colega falta ou deixa o emprego, quem permanece precisa assumir uma carga maior de trabalho. "Já vi muitos funcionários pedirem demissão por conta de serem humilhados por clientes", relata.

A trabalhadora reconhece que o supermercado em que atua oferece oportunidades de crescimento profissional. Para ela, porém, a permanência dos funcionários também depende de maior atenção das lideranças, de uma distribuição adequada das tarefas e de melhores condições no ambiente de trabalho. Ela vê a possibilidade de ter dois dias de descanso por semana como um avanço, embora relate dificuldades para conciliar a reorganização dos horários com sua rotina pessoal.

Lojas estudam novas escalas

A PARTIR de 16 de dezembro, a jornada máxima será reduzida de 44 para 42 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado e sem redução salarial. Em dezembro de 2027, o limite passará para 40 horas. As mudanças estão previstas na Emenda Constitucional 141/2026, regulamentada pelo governo federal em novembro.

"Ainda não há um número fechado de contratações para o Estado porque o impacto varia conforme o porte de cada loja e sua estratégia", explica o superintendente da Acaps, Hélio Schneider. Entre as alternativas estudadas estão a reorganização dos turnos, a revisão dos dias e horários de atendimento e os investimentos em tecnologia, incluindo sistemas de autoatendimento.

Os supermercados capixabas também precisam observar as condições previstas na convenção coletiva firmada entre a Fecomércio-ES e o Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo (Sindicomerciários-ES). O aditivo divulgado em novembro estabeleceu piso salarial de R$ 1.770 para os trabalhadores abrangidos e reajuste de 5% para os demais salários. O documento manteve restrições ao trabalho aos domingos em supermercados e atacarejos, com exceções em nove datas específicas entre dezembro de 2026 e maio de 2027.

> "O impacto varia conforme o porte de cada loja e sua estratégia"
> **HÉLIO SCHNEIDER,** Acaps

Possíveis reflexos nos preços

UMA PESQUISA do Observatório do Comércio Connect Fecomércio-ES revelou que 44,5% dos empresários capixabas entrevistados consideravam aumentar os preços de produtos e serviços para enfrentar possíveis despesas adicionais com o fim da escala 6x1. O levantamento abrange diferentes atividades econômicas, incluindo comércio e serviços, e não se restringe aos supermercados.

A pesquisa, divulgada em maio de 2026, antes da aprovação da mudança, mostrou que 60,3% dos entrevistados esperavam crescimento dos custos operacionais. Entre as empresas que já utilizavam a escala 6x1, o percentual chegava a 68,8%.

NÚMEROS

4 mil
É o número de vagas abertas nos supermercados capixabas

44,5%
Dos empresários capixabas consideram aumentar preços

DIVULGAÇÃO



Ainda não há evidência de aumento dos preços na nova jornada

Segundo Schneider, cada empresa possui uma estrutura operacional diferente. "Como o setor opera com margens líquidas muito estreitas (entre 1,5% e 2%), as empresas não conseguem absorver sozinhas aumentos expressivos sem algum reflexo nos preços", afirma.

O economista Vaner Corrêa Simões Junior explica que a redução da jornada sem diminuição salarial aumenta o custo da hora trabalhada. Pelos cálculos apresentados por ele, a passagem de 44 para 42 horas semanais representa uma elevação de aproximadamente 4,8% nesse custo. Quando o limite chegar a 40 horas, o aumento será de 10% em relação à jornada de 44 horas, considerando a mesma remuneração.

Esses percentuais, entretanto, não representam um aumento equivalente na folha salarial total ou nos preços dos alimentos. "O repasse ao consumidor não é mecânico nem necessariamente integral. Ele depende da concorrência, da sensibilidade da demanda, do poder de negociação com fornecedores e da margem disponível", explica Vaner.

> "O repasse ao consumidor não é mecânico, nem necessariamente integral"
> **VANER CORRÊA,** economista

Segundo o economista, supermercados menores e independentes podem enfrentar dificuldades maiores, uma vez que possuem equipes reduzidas e menor capacidade de investir em tecnologia e redistribuir funcionários. Por outro lado, a mudança na jornada pode ajudar a diminuir a rotatividade, as faltas e os afastamentos, tornando as vagas mais atrativas para os trabalhadores.

Embora empresários demonstrem preocupação com os custos, ainda não há evidências de aumento nos preços dos alimentos provocado pela nova jornada.

Calor intenso exige atenção aos idosos

Após 38,5 °C em Vitória durante a semana, frente fria traz alívio nesta sexta; no domingo (29), a máxima na Capital pode chegar a 34 °C

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

IA



Com o envelhecimento, o idoso pode demorar perceber que está com calor ou que precisa de água

Uma queda no caminho do quarto para a cozinha ou uma sonolência fora de hora podem ser as primeiras pistas de que um idoso está desidratado. Na semana em que Vitória registrou 38,5 °C, a médica de família Jetele Piana, da Bluzz Saúde, recomenda oferecer água ao longo do dia, mesmo a quem diz estar sem sede.

Na terça-feira (24), a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) na capital marcou a maior temperatura do ano até então. Na véspera, São Mateus, no Norte do Estado, chegou a 37,2 °C. Jetele explica que, com o envelhecimento, a pessoa pode demorar a perceber que está com calor ou precisa beber água. O próprio organismo também perde parte da capacidade de se resfriar.

"É importante que todos os idosos incluam na rotina medidas para se hidratar e se refrescar, mesmo que o corpo não dê sinal nenhum", orienta Jetele. Segundo a médica, doenças cardíacas, renais, pulmonares e neurológicas, além do diabetes, podem se agravar nos dias quentes.

Em orientação do Hospital Universitário Getúlio Vargas, da Universidade Federal do Amazonas, a geriatra Karoline Rodrigues lembra que os diuréticos podem aumentar a perda de líquidos. Só o médico deve ajustar a medicação. Quem tem restrição de líquidos por causa de uma doença cardíaca ou renal deve seguir o limite prescrito.

DIVULGAÇÃO



> **"É importante que todos os idosos incluam na rotina medidas para se hidratar e se refrescar, mesmo que o corpo não dê sinal nenhum"**
>
> **JETELE PIANA,** médica da família

OBSTÁCULO

Para quem tem dificuldade de se levantar, a distância até o filtro já pode ser um obstáculo. Deixe a água ao alcance da mão. Se o idoso mora sozinho, familiares e vizinhos podem combinar visitas ou telefonemas ao longo do dia. Na visita, repare se ele está bebendo água e se conversa e anda como de costume. Quem tem demência pode precisar de ajuda até para comunicar que sente calor.

O Ministério da Saúde orienta fechar as cortinas se o sol bate na janela. De manhã cedo ou à noite, vale abrir as janelas quando o ar de fora estiver mais fresco do que o de dentro. Roupas leves e um banho fresco também ajudam. Em um cômodo muito quente, só o ventilador pode ser insuficiente.

Chuva nesta sexta, calor no domingo

Na sexta-feira (27), a frente fria e os ventos do sul devem amenizar as temperaturas no Espírito Santo. O Incaper prevê chuva principalmente nas primeiras horas do dia e pancadas isoladas depois. Para Vitória, o Inmet aponta mínima de 20 °C e máxima de 28 °C. Em boletim de quinta-feira (26), a Defesa Civil estadual indica 70% de probabilidade de chover de 50 a 70 milímetros no Sul e em partes da Região Serrana e do Caparaó.

No sábado (28), o Incaper prevê que a frente fria se afaste, com aberturas de sol e ligeira elevação das temperaturas no Estado. Para Vitória, a Climatempo projeta de 23 °C a 27 °C, com períodos de céu nublado.

No domingo (29), a capital volta a esquentar. A Climatempo indica até 33 °C, sem chuva, e o Inmet projeta até 34 °C, com possibilidade de pancadas e trovoadas isoladas. Em Domingos Martins, na Região Serrana, a Climatempo prevê até 30 °C e pancadas à tarde e à noite.

Para o domingo em Vitória, a Climatempo prevê umidade entre 62% e 93% e vento de norte a 11 km/h. A sensação de calor também depende dessas condições. O suor resfria a pele ao evaporar. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a umidade elevada e a pouca circulação de ar dificultam a perda de calor pelo corpo.

Quando é hora de chamar socorro

TONTURA, FRAQUEZA, dor de cabeça e náusea merecem atenção em qualquer idade. Se houver mal-estar, interrompa o esforço, leve a pessoa para um local fresco, retire o excesso de roupa e use panos molhados para resfriar a pele. Ao adulto que estiver lúcido e conseguir engolir sem dificuldade, ofereça água em pequenos goles. Se os sintomas persistirem, procure atendimento médico.

Confusão mental repentina, desmaio ou dificuldade para despertar são sinais de emergência. Ligue para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pelo 192. Enquanto o socorro estiver a caminho, fique ao lado da pessoa e continue a resfriar o corpo. Se ela estiver confusa, inconsciente ou com dificuldade para engolir, não dê nada pela boca.

Quem mais precisa de proteção

BEBÊS E crianças pequenas dependem de um adulto para se hidratar e sair do calor. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), se o bebê molha menos fraldas que de costume, pode estar desidratado. Até completar seis meses, o bebê em aleitamento materno exclusivo recebe no leite da mãe toda a água de que precisa, mesmo no calor. Ofereça o peito mais vezes. A partir dos seis meses, com o início da alimentação complementar, ofereça também água.

Para as crianças maiores, a orientação é levar água para a brincadeira, programar pausas à sombra e deixar a atividade mais intensa para as horas frescas. Nunca deixe uma criança sozinha em carro estacionado.

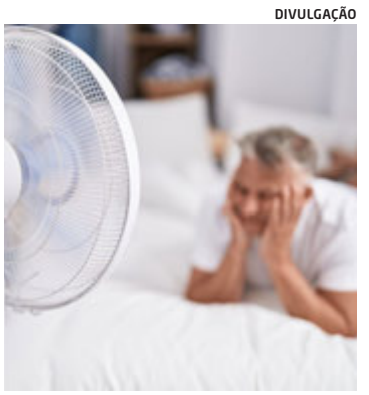
Na gravidez, sobretudo nos últimos meses, o corpo também tem mais dificuldade para dissipar calor. O Unicef recomenda que a gestante reserve as horas mais frescas para sair, inclusive para ir às consultas. Se perceber que o bebê se mexe menos que o habitual, a gestante deve buscar atendimento imediatamente.

Na construção civil, na lavoura e em outros trabalhos a céu aberto, nem sempre é possível escolher a hora de sair do sol. O Ministério da Saúde recomenda que os empregadores garantam água potável perto das equipes e pausas em locais frescos ou sombreados. Sempre que possível, as tarefas mais pesadas devem ficar fora do período das 10h às 16h.

Para quem vive nas ruas, os pontos de água potável e de abrigo do sol são essenciais. Quem tem mobilidade reduzida pode precisar que alguém leve a água ou o acompanhe até um local fresco.

> **"O ventilador isolado realmente não surte efeito para refrescar o ambiente em temperaturas altas, especialmente acima de 35 graus"**

DIVULGAÇÃO



Em dias de calor intenso, o uso isolado do ventilador pode não ser suficiente para garantir o resfriamento corporal

BASTIDORES DA POLÍTICA

Despedida na Enseada

DIVULGAÇÃO



José Eugênio Vieira encerra carreira, após décadas dedicadas à administração pública

O economista, gestor público e escritor capixaba José Eugênio Vieira anunciou sua aposentadoria, encerrando uma trajetória de décadas dedicadas à administração pública e à preservação da memória histórica do Espírito Santo. Com passagem marcante pelo Sebrae/ES — onde atuou como diretor de atendimento e diretor-superintendente —, Vieira deixa como um de seus principais legados institucionais a articulação e a construção da atual sede da entidade, localizada na Enseada do Suá.

Renovação de quadros

Presidente estadual do Progressistas no Espírito Santo, o deputado federal Da Vitória prepara o lançamento de um curso de formação voltado para novas lideranças políticas. A iniciativa responde a um diagnóstico interno. Embora a sigla ocupe o posto de terceiro maior partido do país em número de filiados, 52% de seus filiados têm mais de 60 anos. Segundo o parlamentar, o país atravessa uma mudança de ciclo geracional, e cabe à legenda capacitar novos nomes para ocupar espaços de poder no Estado.

Time de peso na sala

Para tirar o projeto do papel, Da Vitória escalou figuras experientes do Progressistas capixaba para compor o corpo docente. Estão confirmados o ex-prefeito da Serra Audifax Barcelos, a vereadora de Cachoeiro de Itapemirim Renata Fiorio, os deputados Raquel Lessa e Adilson Espíndula e o vereador de Vitória Camillo Neves, que integrou a chapa de Ricardo Ferraço como candidato a vice. A grade curricular contará ainda com especialistas externos nas áreas de história política, comunicação e legislação eleitoral.

Hegemonia na bancada

Nos bastidores de Brasília, Da Vitória consolida apoio praticamente unânime entre os membros da futura bancada federal do Espírito Santo para permanecer no posto de coordenador. Caso a recondução se confirme, o parlamentar alcançará a marca de três mandatos consecutivos à frente da articulação dos interesses capixabas no Congresso Nacional.

Olho no Senado

Prestes a assumir, em fevereiro, seu terceiro mandato consecutivo na Câmara dos Deputados, Da Vitória já comunicou a aliados que esta será sua despedida da Casa. O dirigente já traçou seu plano de médio prazo e pretende utilizar os próximos quatro anos para pavimentar sua candidatura ao Senado Federal na próxima eleição majoritária.

Histórico colatinense

Se Da Vitória chegar ao Senado, será o quinto nome de Colatina a ocupar uma cadeira na Câmara Alta do Poder Legislativo. Já passaram pela Casa Marcos Guerra, Moacyr Dalla (1979–1987), João Calmon (1970, 1978 e 1986) e Raul Giuberti (entre 1963 e 1971). Suplente de Gerson Camata nas 52ª e 53ª legislaturas (2003–2011), Marcos Guerra exerceu o mandato de senador durante as licenças do titular.

Rumo a João Neiva

Atual secretário de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e quadro ligado a Da Vitória no Progressistas, Marcos Aurélio Soares da Silva surge como pré-candidato à prefeitura de João Neiva em 2028. Ele possui histórico administrativo no município, onde já exerceu mandato de vereador e comandou a pasta da Educação por duas gestões, além de ter ocupado a Secretaria de Educação no município vizinho de Fundão.

Sucessão em Cachoeiro

DIVULGAÇÃO



Theodorico não deve buscar novo mandato em Cachoeiro

O tabuleiro eleitoral de Cachoeiro de Itapemirim começa a se movimentar diante dos sinais de que o prefeito Theodorico Ferraço não deve buscar um novo mandato. Sem o veterano na disputa, abre-se uma corrida interna pelo seu espólio político, tendo como principais postulantes a ex-deputada Norma Ayub e o atual vice-prefeito, Junior Corrêa. O deputado federal eleito Dr. Bruno Resende não pretende entrar na briga direta pela prefeitura, mas atuará como fiel da balança na escolha do nome do grupo.

Atritos na oposição

Ainda no Sul do Estado, o grupo político liderado por Lorenzo Pazolini e Evair de Melo trabalha para lançar candidatura própria em Cachoeiro. O nome de Diego Libardi, que já disputou o Executivo municipal em duas ocasiões, aparece entre os cotados. Correndo por fora, o deputado Allan Ferreira, que não obteve a reeleição, estrutura uma terceira via local.

Sintonia na comunicação

Em Vila Velha, a avaliação nos meios políticos é de que o prefeito Arnaldinho Borgo (PSDB) acertou na condução de sua equipe de comunicação ao nomear Felício Corrêa para o comando da pasta e, posteriormente, escolher Marcella Nunes Martins para sucedê-lo. A leitura é a de que a secretaria cumpre o papel estratégico de integrar as entregas das diferentes áreas da gestão e ampliar o diálogo direto da prefeitura com os moradores do município.

Disputa no MPES

A tramitação reservada de um pacote de projetos da Procuradoria-Geral de Justiça — que ampliou o número de cargos comissionados e flexibilizou o uso do fundo especial da instituição — movimentou os bastidores do Ministério Público do Espírito Santo (MPES). O promotor de Justiça Pedro Ivo de Souza, presidente da Associação Espírito-Santense do Ministério Público, iniciou articulações para disputar a sucessão do procurador-geral Francisco Berdeal. Se a candidatura for oficializada, será a segunda vez que Pedro Ivo disputará o comando do órgão.

Troca de gentilezas

Nos corredores do Judiciário e do Executivo, comenta-se que a celeridade com que o governador Ricardo Ferraço (MDB) sancionou o pacote de projetos do Ministério Público estaria associada a um acordo por espaços administrativos. Segundo relatos de bastidores, a expectativa é de que nomes indicados pelo Palácio Anchieta passem a ocupar cargos de livre nomeação na estrutura do órgão ministerial.

Aliança na Serra

No maior colégio eleitoral do Estado, o prefeito da Serra, Weverson Meireles (PDT), concentra esforços na entrega de obras e serviços para fortalecer seu projeto de reeleição. Para garantir estabilidade política e administrativa, o gestor conta com o respaldo declarado de Serginho Vidigal (Podemos) e do ex-prefeito Sérgio Vidigal (PDT), que firmaram compromisso de atuar em conjunto na sustentação do governo municipal.

Dança das cadeiras

A partir de janeiro de 2027, o cenário administrativo na Grande Vitória deve passar por forte renovação. Tanto Weverson Meireles (PDT), na Serra, quanto os demais prefeitos da Região Metropolitana planejam promover amplas reformas em seus secretariados. O movimento segue a lógica definida pelo ex-governador Paulo Hartung como o processo necessário para "oxigenar" as gestões no início da segunda metade dos mandatos.

Cobrança pelo abono

Após um hiato no pagamento do abono de fim de ano entre 2019 e 2021, o Governo do Estado retomou o benefício nos exercícios seguintes, com valores de R$ 1.500 e R$ 1.000. Em 2025, o abono chegou a R$ 3.800 para os profissionais da Educação. Com o encerramento de um ciclo político e o revés sofrido nas urnas, cresce a expectativa sobre o valor a ser anunciado para este ano. Na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Fabrício Gandini (Podemos) tem liderado as cobranças públicas pela definição do benefício aos servidores, aposentados e pensionistas.

Não custa perguntar...

Por que o governador Ricardo Ferraço (MDB) e seu antecessor, Renato Casagrande (PSB), não têm mantido a rotina de sobrevoos e visitas diárias aos municípios atingidos pelas chuvas, como ocorria em temporadas anteriores?

Somos diário.
Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

ESHOJE®

SUA EMPRESA É UMA S.A.?

O calendário das assembleias já começou.

- A Lei nº 6.404/1976 exige a publicação das demonstrações financeiras antes da AGO.

Garanta a segurança jurídica e a validade dos seus atos dentro do prazo.

PUBLIQUE NO ES HOJE DE FORMA ÁGIL E SEGURA.

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

HUGO BORGES

João Gualberto
Redação@eshoje.com.br



O papel político das federações empresariais

Cada país, cada sociedade determinada, construí um aparato de instituições de dá direção às suas ações e delimitada seu espaço de articulações.

O Brasil trouxe da Era Vargas, uma estrutura de sindicatos patronais que existem em poucos lugares do mundo. Eles hoje ajudam a construir nossa identidade institucional como nação.

No Espírito Santo, as federações nasceram nos anos 1950. A do Comércio foi criada em 1954 por Américo Buaiz e da das Indústrias em 1958, pelo mesmo líder empresarial. Quanto ao setor primário da economia, tudo começou com a Federação das Associações Rurais do Espírito Santo fundada em 1951, sob a coordenação e liderança do engenheiro agrônomo Benvindo Novaes, que foi também o primeiro dirigente da entidade. Um experimentado político daquele momento, que havia sido secretário no governo do Florentino Avidos, nos anos 1920.

Depois de um breve período de inatividade, em janeiro de 1956, um grupo de produtores rurais, liderados por Napoleão Fontenelle da Silveira, tomou a iniciativa de reativar a Federação, com forte participação dos setores organizados da categoria. O então secretário da Agricultura, dr. Oswaldo Zanello, esteve presente na reunião de reorganização, realizada no auditório no Centro de Saúde de Vitória. Zanelo foi uma das mais importantes lideranças estaduais ligadas ao café. Deputado estadual, deputado federal, dirigente do PRP – Partido de Representação Popular.

Nesse mesmo ano de 1956, mostrando o vigor das nossas instituições, foi criada a Acares - Associação de Crédito e Assistência Técnica Rural do Espírito Santo, que tinha, através da chamada extensão rural, como objetivo elevar o nível de vida do agricultor, com a ajuda do crédito rural supervisionado, para aumentar a produção e a produtividade agrícola.

A Acares elaborou um denso projeto de desenvolvimento sócio econômico de nosso estado denominado Plano Diretor 1963/1965, que daria toda a base de ação do governo de Francisco Lacerda de Aguiar, o Chiquinho. A maior novidade desse plano é que ele deveria ser dinamizado por meio da maximização do potencial da juventude, que sempre teve menor resistência às inovações, cujo treinamento se daria através de treinamento nos Clubes 4-S.

O setor agrícola capixaba, seja através da liderança de seus grandes empreendedores, ou da participação do setor público, sempre foi inovador e com grande visão de futuro. Não foi pequena a sua contribuição para a construção do Espírito Santo moderno que hoje vivemos. Na verdade, os grandes formuladores do modelo de desenvolvimento que se materializaria nos governos Christiano Dias Lopes e Arthur Carlos Gerhardt Santos em empreendimentos como a Real Café Solúvel, integrando o setor agrícola com o industrial, estavam em sua origem na Federação da Agricultura. De lá veio a modernização produzida no ambiente econômico capixaba em empreendimentos com a Real Café, viabilizando a venda em grande escala da nascente produção do café Conillon.

Juntas, as nossas federações foram o suporte da modernização que assistimos em nosso estado a partir dos anos 1960. Foram elas que construíram o apoio político que permitiu ao primeiro governador do ciclo dos militares, Christiano Dias Lopes, dar o grande salto desenvolvimentista que tivemos e se organizar para vencer a terrível crise provocada pela chamada erradicação dos cafezais, na segunda metade dos anos 1960.

A prosperidade que nós vemos hoje no Espírito Santo não é obra de uma só geração, ela vem sendo feita a muitas mãos pela capacidade empreendedora dos capixabas, e nela tem especial participação o setor empreendedor que se organizou para colaborar com os governos através dos tempos.

A Federação da Agricultura, de pé desde 1951, é um exemplo da construção política coletiva, daquelas que entram nos palácios do governo pela porta da frente, não para pedir favores ou fazer conchavos, mas sim para contribuir com ideias, planos e ações para o desenvolvimento econômico e social de toda uma coletividade. Junto com as demais federações construiu planos e projetos, deu apoio a boas medidas e participou de esforços coletivos.

São 75 anos de grandes contribuições ao projeto capixaba como um todo, através da compreensão que só se faz desenvolvimento quando caminhamos todos de mãos dadas, deixando de lado pequenas querelas pessoais ou grandes discussões ideológicas.

COLUNA FEU ROSA

Quarenta anos

Brasil, 1980. Naqueles dias - quando ainda frequentava os bancos escolares - recebi como 'dever de casa' a preparação de um breve estudo sobre o fornecimento de energia elétrica no Brasil.

Decidi escrever algo fundamentado - e solicitei ao meu saudoso pai, então Deputado Federal, que me conseguisse algum material junto ao Ministério das Minas e Energia.

Chegou o dia da apresentação dos trabalhos. O meu começava pela reprodução de um gráfico preparado pelo Governo Federal contendo duas curvas - uma referente ao consumo e outra à produção de energia elétrica.

Observei que aquelas duas curvas se encontrariam no ano 2000 - vinte anos depois. E registrei, então, ser aquela a advertência de que naquele ano o Brasil sofreria uma séria crise no fornecimento de energia elétrica caso não fossem adotadas medidas, digamos, enérgicas.

Encerrada minha apresentação fui alvo de duros ataques. Falou-se que estudos os mais sérios provavam que apenas Itaipu seria suficiente para atender todo o consumo brasileiro pelos dois séculos seguintes - uma "obra faraônica", pois. Ouvi, com infinita tristeza, que todo aquele "besteirol" que havia exposto era simples propaganda governamental.

Vinte anos se passaram. Chegamos ao ano 2000 - e seu respectivo "apagão". Nossa economia foi duramente atingida. Segundo o Tribunal de Contas da União o Brasil teve um prejuízo de R$ 45,2 bilhões. 60% deste valor foram repassados aos consumidores através de robusto aumento nas contas, e os demais 40% saíram diretamente do Tesouro Nacional - sustentado pelos nossos impostos, registro.

Naqueles dias colocou-se a culpa em São Pedro. Sim, faltou chuva. Como trata-se de alguém há milênios no Paraíso, que não concede entrevistas nem pode defender-se, foi eleito o culpado ideal. Simplesmente 'esqueceu-se' que tudo aquilo havia sido previsto há décadas.

Era para o Brasil ter aprendido que a ideologização de um problema dificulta sua solução. Que o estudo sereno dos problemas nacionais é algo sério demais para ficar por conta de 'achismos' e pronunciamentos mais 'pirotécnicos' que técnicos.

Mais vinte anos se passaram. Chegamos a 2020 - e ao prenúncio de nova crise no fornecimento de energia elétrica.

Adivinhe quem está sendo, uma vez mais, apontado como culpado pelo problema! Sim, é ele de novo! São Pedro!

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Voto sem o aplauso

Dois brasileiros podem ter acordado igualmente contrariados com a vitória de Lula.

Um deles votou nele. Diante de dois nomes no segundo turno, o eleitor precisa escolher com qual dos dois aceita passar os próximos quatro anos. Pode sair da cabine aliviado por ter evitado um presidente e ainda assim bastante preocupado com o que ajudou a eleger.

Lula chega ao quarto mandato com uma dificuldade que a festa da vitória, por razões compreensíveis, preferiu deixar para depois. Terá de conversar com o brasileiro que votou em Flávio Bolsonaro e também com aquele que, depois de ouvir Flávio, acabou votando em Lula. A contabilidade eleitoral pôs o segundo na mesma coluna do petista que atravessou a vida defendendo o partido.

Na pesquisa que fez depois do segundo turno, a Quaest identificou nove perfis de eleitores que promoveram a virada de Lula sobre Flávio. Três deles reúnem 61% do eleitorado brasileiro. São os conservadores cristãos, os eleitores das classes D e E e os ligados ao agronegócio, categoria que inclui tanto o dono da fazenda quanto quem trabalha nela. A esquerda militante representa 9% do eleitorado, e os progressistas, 12%. Vale pensar nesses números na próxima vez que o presidente disser “nós”. Num palanque, todos sabem de quem ele está falando. Quem ouve de casa tem bons motivos para perguntar se foi incluído.

O debate sobre o fim da escala 6×1 dá a medida do esforço. Um comerciante pode compreender o que significa para sua funcionária ter mais um dia com o filho e, ao mesmo tempo, fazer as contas de quem abre a loja no sábado. Ela, por sua vez, pode ter votado em Flávio e achar a mudança uma boa decisão de Lula. Tem todo o direito de aprovar a folga e continuar na oposição.

Lula conhece como poucos o som de uma plateia que veio para ouvi-lo. Conseguir que um adversário reconheça que o presidente entendeu a sua preocupação já seria um resultado político considerável. Esse reconhecimento pode até vir acompanhado de uma frase que o Planalto faria bem em receber como elogio. “Continuo sem votar nele, mas dessa vez ele tem razão”.

FERNANDO CARREIRO
Jornalista e consultor político

DIVULGAÇÃO



Flavinho Volpi disputou a etapa decisiva ao longo de três dias, o que exigiu resistência e técnica

ES no topo do enduro brasileiro

Capixaba Flavinho Volpi garantiu o título brasileiro de enduro nas categorias E4 e ENH, em Minas Gerais

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

O piloto capixaba Flavinho Volpi, encerrou a temporada 2026 com importantes conquistas no Enduro. No último fim de semana, ele garantiu o vice-campeonato do Brasileiro de Enduro no geral Open, além dos títulos de campeão nas categorias E4 e ENH.

A decisão aconteceu durante a rodada final do Campeonato Brasileiro, que reuniu as 10ª, 11ª e 12ª etapas, em Patrocínio, Minas Gerais, simultaneamente ao Campeonato Latino-Americano de Enduro.

Em busca dos títulos nacionais, o representante capixaba enfrentou um calendário exigente, com provas em diferentes regiões do país. O campeonato começou em Itajaí (SC), passou por Castro Alves (BA) e chegou ao Espírito Santo na terceira rodada, durante o tradicional Enduro da Polenta, em Venda Nova do Imigrante. Na sequência, a disputa seguiu por Reserva (PR) e São José da Barra (MG), até a grande final em Patrocínio (MG).

A etapa decisiva foi disputada ao longo de três dias, de sexta-feira (20) a domingo (22), e exigiu resistência física e habilidade técnica dos competidores. Sob temperaturas elevadas e em um percurso com trechos de grande dificuldade, os pilotos enfrentaram condições desafiadoras até a definição dos campeões da temporada.

TRABALHO E APOIO

Além dos resultados nas pistas, o piloto ressalta a importância do trabalho realizado ao longo da temporada e reconhece o apoio recebido para alcançar as conquistas.

"A preparação vem durante o ano com os treinos de bike, academia e com a própria moto. Temos que estar bem fisicamente e mentalmente. Queria agradecer primeiramente a Deus pelos livramentos. Esses títulos dedico ao meu filho Antônio. Agradeço também ao Governo do Estado, por ser contemplado pelo programa Bolsa Atleta, que faz toda a diferença nos custos da preparação durante o ano", destacou Flavinho Volpi.

Os títulos nacionais se somam aos resultados do piloto nas competições estaduais. No início de novembro, Flávinho Volpi encerrou o Campeonato Capixaba de Enduro com os títulos de campeão nas categorias E4 e Geral Open, reafirmando seu bom desempenho nas trilhas capixabas.

Com os resultados de 2026, Flavinho já projeta a próxima temporada. Mesmo sem a divulgação oficial do calendário de 2027, o piloto mantém a rotina de preparação e as expectativas de continuar entre os destaques da modalidade.

Radical Race em Viana no domingo

VIANA SERÁ palco de muita aventura e adrenalina neste domingo (29), com a realização da Radical Race 2026. A largada da competição acontece em uma propriedade às margens do Rio Jucu, em Araçatiba, e contará com um percurso de 5 quilômetros e 30 obstáculos, reunindo participantes em uma experiência que combina esporte, superação e diversão.

A arena será aberta ao público às 7h, com a primeira largada prevista para as 8h. As demais baterias terão início em intervalos de 30 minutos, com a última largada, na categoria Kids, programada para as 10h30. O encerramento das atividades está previsto para as 13h.

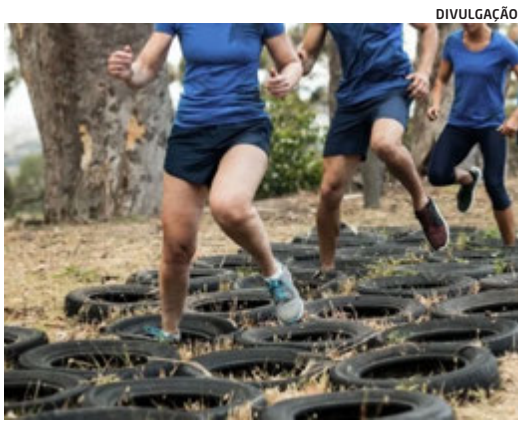
Além do desafio esportivo, o evento também contará com atrações para quem deseja aproveitar a programação. Às 11h, a cantora Mariana Ferr sobe ao palco para um show musical. O espaço terá ainda cervejarias artesanais e food trucks, com comercialização de bebidas e opções gastronômicas para o público.

SAIBA MAIS

RADICAL RACE 2026

- **Data:** Domingo, 29 de novembro
- **Abertura** da arena: 7h
- **Primeira** largada: 8h
- **Largadas** seguintes: A cada 30 minutos
- **Última** largada (Kids): 10h30
- **Encerramento** previsto: 13h
- **Percurso:** 5 km com 30 obstáculos
- **Show:** Mariana Ferr, às 11h
- **Local:** Propriedade às margens do Rio Jucu, Estrada de Bahia Nova, pé da ponte, Araçatiba, Viana/ES.
- **Cervejarias** artesanais e food trucks também estarão disponíveis no local, com produtos comercializados durante o evento.

DIVULGAÇÃO



A Radical Race tem percurso de 5km e 30 obstáculos: experiência que combina esporte, superação e diversão

Rio Branco-ES tem novo volante

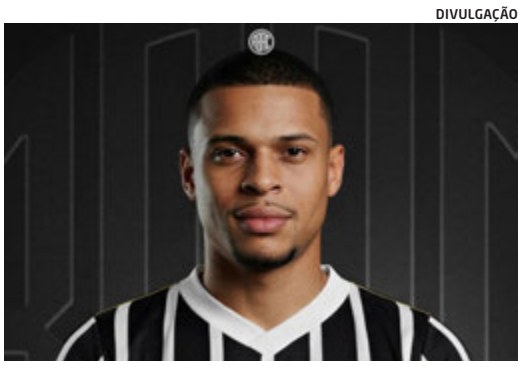
O RIO Branco-ES anunciou mais um reforço para a temporada 2027. O volante Alex Moretti, de 23 anos, chega para fortalecer o meio de campo capa-preta no Capixabão 2027.

Moretti passou pelas categorias de base da Ponte Preta e do Internacional, clube pelo qual disputou a Copa São Paulo de Futebol Júnior antes de ser profissionalizado.

Na sequência da carreira, passou por clubes do futebol carioca, como Bangu, América-RJ e Portuguesa-RJ. Nesse período, disputou competições como o Campeonato Brasileiro da Série D e o Campeonato Carioca, além de conquistar o título da Copa Rio.

O elenco do Rio Branco-ES tem reapresentação marcada para o dia 26 de novembro, quando os atletas passarão por exames médicos e pela formalização dos contratos. Já no dia 6 de dezembro, a equipe seguirá para o China Park Eco Resort, em Domingos Martins, onde realizará uma semana de pré-temporada, com atividades físicas, técnicas e táticas sob o comando do técnico Reinaldo.

DIVULGAÇÃO



Alex Moretti passou pelas categorias de base da Ponte Preta e Internacional

Reserva Arte encerra o ano com visita educativa

Programação no Parque Cultural Reserva Vitória terá participação do professor José Cirillo

GIULIANO DE MIRANDA
giulianohistoria@hotmail.com

O Parque Cultural Reserva Vitória, na capital capixaba, recebe na próxima sexta-feira, 27 de novembro, a edição que fecha a programação de 2026 do projeto Reserva Arte. A partir das 16h, uma visita educativa gratuita conduz o público pelas obras do acervo permanente, em um percurso que articula arte contemporânea, paisagem natural e cidade. As vagas são limitadas a 15 participantes, e a inscrição deve ser feita pela plataforma Sympla.

Promovida pelo Shopping Vitória em parceria com a Associação de Moradores e Amigos da Reserva Vitória (AMARV), a iniciativa tem coordenação da galeria Matias Brotas Arte Contemporânea. A edição marca uma nova fase do projeto, que agora se abre à comunidade em geral. A proposta é ampliar o acesso à produção contemporânea e oferecer uma experiência ao mesmo tempo sensorial e educativa, na qual o contato com as obras acontece em diálogo direto com o ambiente ao redor.

A visita guiada terá mediação da professora Stela Maris e de Lara Brottas, com a participação do convidado especial José Cirillo. Depois do percurso, o grupo segue para um bate-papo no Café Cultura, momento pensado para aprofundar as impressões construídas durante a caminhada e aproximar público, mediadoras e convidado em uma conversa sobre as obras e seus contextos.

ARTE ENTRE A PAISAGEM

Inaugurado em dezembro de 2021, o Parque Cultural Reserva Vitória foi concebido como um espaço de encontro entre arte e público em meio à paisagem natural e urbana. O local reúne trabalhos de artistas de diferentes regiões do país, entre eles Adrianna Eu, Antonio Bokel, José Spaniol, Sandro Novaes, Thainan Castro, Vilar e José Bechara. O conjunto forma um acervo permanente que transforma a área em um verdadeiro museu a céu aberto, acessível a quem circula pela região.

A presença de obras ao ar livre altera a relação habitual com a arte. Fora das paredes brancas das galerias, as peças dividem espaço com a vegetação, a luz natural e o movimento da cidade, e passam a ser percebidas de maneiras diferentes conforme a hora do dia e o ponto de vista de quem observa. Nesse cenário, a mediação ganha peso: ela oferece chaves de leitura para trabalhos que muitas vezes são vistos de passagem e estimula o visitante a se demorar diante de cada um deles.

DIVULGAÇÃO



José Cirillo é o convidado especial da visita guiada que terá mediação de Stela Maris e Lara Brotas

DIVULGAÇÃO



> **“Realizamos visitas com diferentes públicos que puderam conhecer, interpretar e imaginar relações entre o proposto pelo artista e o que a obra nos apresenta”**
>
> **STELA MARIS,** coordenadora

DIVULGAÇÃO



> **“Acreditamos que a arte pública transforma a relação das pessoas com a cidade e amplia as possibilidades de encontro, conhecimento e pertencimento”**
>
> **LARA BROTAS,** galerista

> **“A cidade deve ser pensada como um ecossistema no qual diferentes elementos, seres e fenômenos coexistem e se relacionam. Nesse contexto, a Arte Pública nos permite acessar suas camadas temporais: revela o que a cidade foi, por meio de sua memória; o que ela é, em seu presente; e o que desejamos que ela venha a ser, em seu devir”**
>
> **JOSÉ CIRILLO,** artista

EQUIPAMENTO CULTURAL

Ao abrir a programação para a população, o Reserva Arte reforça o papel do parque como equipamento cultural da cidade, e não apenas como área de convivência. O formato com grupo reduzido também favorece a troca entre participantes e mediadoras, permitindo que perguntas e observações surjam naturalmente ao longo do trajeto.

A parceria com a associação de moradores também diz muito sobre o espírito da ação. Ao envolver quem vive no entorno do parque, o projeto aposta na ideia de que a arte pública ganha sentido quando é apropriada pela vizinhança, que passa a reconhecer as obras como parte da paisagem cotidiana e não como elementos distantes ou decorativos. A visita educativa, nesse sentido, funciona como um convite para olhar com mais atenção para aquilo que já está ali.

Como o percurso é feito ao ar livre, a organização recomenda o uso de roupas leves, tênis, óculos de sol e chapéu ou boné, além de protetor solar. O ponto de encontro é o Lounge Ala Parque, próximo às lojas Sephora e Barutti Gelateria. As demais ações do Shopping Vitória nas áreas social, ambiental e de governança estão reunidas em www.shoppingvitoria.com.br/esg.

EVENTO

Projeto Reserva Arte: visita educativa e bate-papo

- **Data:** 27 de novembro de 2026 (sexta-feira)
- **Horário:** das 16h às 18h
- **Local:** Parque Cultural Reserva Vitória (atrás do Shopping Vitória)
- **Ponto** de encontro: Lounge Ala Parque, próximo a Sephora e Barutti Gelateria
- **Mediação:** Stela Maris e Lara Brottas, com participação de José Cirillo
- **Vagas:** 15
- **Inscrição:** gratuita, via Sympla

Sabores da praia ficam na memória

Milho, queijo coalho assado na hora e picolé depois do banho de mar trazem à mesa a memória das férias



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Poucas coisas combinam tanto com o verão quanto uma boa refeição à beira-mar. No Espírito Santo, somos privilegiados por viver em um estado onde o mar faz parte da nossa identidade, da nossa cultura e, naturalmente, da nossa cozinha.

Muitas vezes, uma mesa compartilhada com amigos, algumas porções no centro e uma boa conversa são suficientes para transformar uma tarde comum em um grande momento.

Frito, grelhado ou assado, o peixe tem presença garantida nos cardápios litorâneos. Mas, como chef, gosto de lembrar que o segredo de um bom prato começa muito antes de chegar à panela. A escolha de um pescado fresco, o cuidado com a conservação, a limpeza correta e o respeito ao tempo de preparo fazem toda a diferença. Sal na medida certa, um bom limão, ervas frescas e uma técnica bem executada já são capazes de entregar um resultado extraordinário.

Com os camarões, o importante é não exagerar no tempo de cocção. Camarão passado do ponto perde suculência e textura.

E como falar de praia no Espírito Santo sem mencionar a moqueca capixaba? Nossa tradicional panela de barro, o colorido do colorau, o coentro, o tomate, a cebola e o frescor do pescado formam uma combinação que representa muito da nossa identidade gastronômica. É um prato que merece ser apreciado sem pressa, de preferência acompanhado de um bom pirão e arroz branco.

Na praia, especialmente quando consumimos alimentos vendidos por ambulantes ou em quiosques, vale observar as condições de higiene, armazenamento e manipulação. A água deve ser a principal companhia durante o dia.

DA AREIA À MEMÓRIA

Aquele milho cozido vendido na areia, o queijo coalho assado na hora, a água de coco gelada, o picolé depois do banho de mar e até o tradicional biscoito de polvilho fazem parte de uma memória afetiva que atravessa gerações.

Afinal, algumas das melhores lembranças do verão não ficam apenas nas fotografias. Ficam na memória daquele peixe bem preparado, no sabor de um camarão fresquinho, na moqueca compartilhada com a família e, principalmente, na sensação de que não existe lugar melhor do que estar à mesa, perto do mar.

PEIXE ASSADO RECHEADO COM FAROFA DE CAMARÃO

DIVULGAÇÃO



Ingredientes

- **1** peixe inteiro limpo e aberto pelas costas (1,5-2 kg de robalo, tainha, anchova ou pescada)
- **Suco** de 2 limões, sal, pimenta e azeite para temperar
- **Para** a farofa:
- **300-400** g de camarão limpo
- **1** cebola picada
- **2** dentes de alho
- **1** colher (sopa) de manteiga ou azeite
- **1½** a 2 xícaras de farinha de mandioca (grossa ou torrada)
- **Salsinha** e cebolinha picadas
- **Sal** e pimenta a gosto
- **Opcional:** azeitonas, passas ou bacon picado

Modo de fazer:

1. Tempere o peixe por dentro e por fora com limão, sal, pimenta e azeite. Deixe marinar 30 min (ou mais).
2. Refogue a cebola e o alho na manteiga/azeite, acrescente o camarão e deixe dourar. Junte a farinha aos poucos até ficar úmida e homogênea. Finalize com as ervas.
3. Recheie o peixe com a farofa, feche e amarre com barbante (ou envolva em papel-alumínio/folha de bananeira).
4. Asse em forno pré-aquecido a 180-200 °C por 30-45 min (ou na brasa), até a carne soltar fácil do espinho. Sirva com arroz branco e salada.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Nem de graça!

Estávamos em Bento Gonçalves numa viagem de negócios.

DIVULGAÇÃO



Uma espécie de expedição enológica, dessas em que se visita vinícolas durante o dia, conversa-se sobre uvas, safras, barricas e oportunidades comerciais e, naturalmente, termina-se a noite procurando um lugar para bebericar alguma coisa.

Naquela noite, fomos parar no Cinco Cepas, um bar de vinhos da região. Depois de algumas conversas e de uma primeira rodada, resolvemos pedir ao sommelier da casa que nos apresentasse alguma coisa diferente. Queríamos um vinho surpreendente, daqueles que não aparecem todos os dias.

O sommelier não demorou a escolher. Trouxe um Tannat Gran Reserva da Dunamis.

Foi quando um dos amigos que nos acompanhavam resolveu intervir.

— Esse não! Horrível! Já tomei em Gramado e odiei!

O sommelier, que parecia bastante seguro da indicação, tentou argumentar. Disse que valia a pena experimentar novamente, que talvez a experiência anterior tivesse sido diferente, que aquele vinho merecia outra oportunidade.

Meu amigo não se abalou.

— Não adianta. Não gostei e não quero. Nem de graça!

A última frase pareceu encerrar o assunto. Mas o sommelier, com a tranquilidade de quem já tinha visto muita coisa acontecer diante de uma taça, resolveu lançar um desafio:

— Vamos fazer o seguinte: vocês provam. Se não gostarem, não pagam.

Achei justo. Aceitei de pronto.

Mas ele ainda acrescentou:

— E, se gostarem, dou 15% de desconto para levarem uma garrafa para casa.

A essa altura, a curiosidade já tinha vencido a resistência. O vinho foi servido. Giramos as taças, aproximamos o nariz, provamos. E, para surpresa de todos, o Tannat se revelou uma das melhores experiências daquela noite. Bom corpo, estrutura sólida, equilíbrio e uma personalidade que não passava despercebida.

O vinho agradou. Muito.

Inclusive ao nosso amigo, que minutos antes havia decretado sua absoluta inutilidade.

Ele provou novamente e reconheceu que o sommelier tinha acertado na escolha. Não havia como esconder: tinha gostado.

O sommelier sorriu, satisfeito. Afinal, além de conquistar novos apreciadores para o vinho, havia vencido uma pequena batalha contra um preconceito enológico.

Foi então que veio a pergunta inevitável:

— E aí? Vai levar uma garrafa? Lembre-se dos 15% de desconto!

O amigo olhou para a garrafa, depois para o sommelier e respondeu:

— Eu vou querer. Duas garrafas.

O sommelier aproveitou para responder em tom de brincadeira:

— Mas o desconto só vale para eles.

Voltamos para o hotel com a sensação de ter descoberto um belo vinho. E com uma história para contar.

Naquela noite, descobrimos que todo vinho merece uma segunda oportunidade. Nosso amigo descobriu duas coisas: que aquele Tannat era excelente e que mudar de opinião também pode sair mais barato.

Só não espere os 15% de desconto.

A AUTORIDADE DA SUA MARCA NO LUGAR CERTO!

Tecnologia, ESG, logística, construção sustentável, educação superior e inovação. Os temas que transformam o Espírito Santo são pautas na coluna economia & mercado.



Vamos construir a próxima pauta juntos?

CONECTE-SE COM ESHOJE

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

bianca@eshoje.com.br
D4Sign
BDO COMUNICACOES LTDA
23895081000130
Aplicado
ICP Brasil

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

I9 SERVIÇOS IMOBILIARIOS LTDA
CNPJ/ME nº 34.428.624/0001-26/ NIRE 32.202.577.763
ATA DE REUNIÃO REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2026

Aos 19 dias do mês de Novembro de 2026, às 10:00, na sede da empresa I9 SERVIÇOS IMOBILIARIOS LTDA, estabelecida na Rodovia BR 262, S/N, KM 13 Galpão 02 sala E, Calabouço, Ribeira, Viana - ES, CEP 29.132-690, reuniu-se o sócio sr. MARCIO CELANTE DALVI, representando 49,95% (quarenta e nove, noventa e cinco por cento), DENISE PEREZ CASASCO DALVI, representando 49,95% (quarenta e nove, noventa e cinco por cento) e ELISA PEREZ CASASCO, representando 0,10% (dez centésimos por cento) do capital social, para deliberar sobre a redução do capital social de R$ 3.170.790,00 (três milhões, cento e setenta mil, setecentos e noventa reais), para R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), resultando em uma, portanto, de R$ 2.870.790,00 (Dois milhões oitocentos e setenta mil, setecentos e noventa reais), a redução do capital social é justificada pela necessidade de adequação financeira e realinhamento das operações financeiras da empresa. A presente deliberação atende às disposições contidas nos artigos 1082, combinado com os § 1º, 2º e 3º do artigo 1.084, ambos do Código Civil Brasileiro Lei 10.406 de 10/01/2002. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelo sócio único. MARCIO CELANTE DALVI - SÓCIO -ADMINISTRADOR; DENISE PEREZ CASASCO DALVI- SÓCIA-ADMINISTRADOR; ELISA PEREZ CASASCO- SÓCIA.

AVISO DE EDITAL DE LEILÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026 - CONAB/ES

Pietrangelo Rosalém, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCEES sob o no 61/2015, faz saber a quem possa interessar, que devidamente autorizado pela CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO, venderá em Público Leilão dia 07/12/2026 às 10h, pelo site www.prosalemleiloes.com.br, veículos e materiais. Edital completo, descrição dos lotes e maiores informações estão disponíveis no site oficial do leiloeiro ou WhatsApp (27) 99944-7575.

MUNICÍPIO DE GUARAPARI ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E HABITAÇÃO - SEMDEH
EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPARI, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Habitação - SEMDEH, tem a honra de convidar a Vossa Senhoria para participar da Audiência Pública para apresentar e debater junto a sociedade Guarapariense o EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança, de responsabilidade técnica da Chácara Engenharia e Consultoria Ambiental LTDA, do empreendimento BACUTIA BEACH EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA, a ser situado à Rodovia do Sol, 1693, loteamento Mucunan de Meaípe, Enseada Azul, Guarapari-ES, apresentado a esta secretaria através do processo administrativo nº 26341/2026.

A AUDIÊNCIA SERÁ REALIZADA:
DIA: 16 de dezembro de 2026
HORÁRIO: 18:00h
LOCAL: Auditório Gaeta
ENDEREÇO: Avenida Manoel Santana 44, Meaípe - Guarapari-ES.
CEP: 29208-010

Todo material, projetos e documentos sobre o referido empreendimento, bem como do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, encontram-se à disposição para consulta e cópia de todos os cidadãos Guarapparienses na SEMDEH, no endereço Rua Santana do Iapó, nº 240, 2º andar, bairro Muquiçaba, Guarapari- ES.

COMUNICADO

A empresa **CAPIXABA COUROS LTDA** torna público que **Requereu** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Baixo Guandu, através do processo **nº 16-26-CIMGUANDU-LAM**, protocolado em 02/10/2026, a (Renovação da) Licença Municipal de Operação **(LMO)**, para a atividade de **Desidratação de resíduos não perigosos (Classe II), respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma (cód. 20.15)**, na localidade da **Fazenda Granja Capixaba (-19.51966984742369, -40.99907219409943), Rodovia BR 259**, Município de **Baixo Guandu - ES.**

COMUNICADO

COOPERATIVA RIOBRANQUENSE DE TRANSPORTES LTDA, torna público que **obteve** da **SEMMA** de Castelo, através do processo **nº 13580/2026**, a Licença Municipal de Operação **nº 015/2026** para atividade de **posto de abastecimento de combustíveis (não revendedor) somente com tanque aéreo** na localidade de **Rua Felinto Elysio Martins, nº 1000, Aracui**, no município de **Castelo/es. cep: 29.360-000**.

COMUNICADO

RENASCER ASSISTÊNCIA FAMILIAR E FÚNEBRE EIRELI-ME, CNPJ nº 24.996.717/0002-84, torna público que **REQUEREU** da **SEMMA**, através do Processo **nº 35598/2022**, a Licença Municipal de Operação, para atividade de **Serviços de medicina legal e serviços funerários com embalsamento (tanatopraxia e soma-toconservação)**, com inscrição imobiliária nº 007.8.068.0149.001, na localidade da **Rua Domingos Martins, nº 08, Jardim Carapina**, Município da **Serra – ES.**

COMUNICADO

HR COMERCIO PNEUMATICOS LTDA, CNPJ nº 68.880.116/000104, torna público que **REQUEREU**, da **SEMMA**, a Licença **LMR** para a atividade de **Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar (cód. 21.08)**, com inscrição imobiliária 01010021021001, na localidade de **Rod. Av. Mestre Álvaro, 3035, Planalto de Carapina - Serra / ES CEP 29.162-703**.

COMUNICADO

TELAS VITORIA INDUSTRIAL LTDA, CNPJ 15.634.658/0001-22, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do Processo **nº 93484/2021**, a Licença **LMO Nº 1561/2025** (PRORROGADA AUTOMATICAMENTE), para a atividade de **Fabricação de telas metálicas com pintura por aspersão**, na localidade **Rod. BR-101 Norte, 311, Rosário de Fatima**, município da **Serra - ES.**

COMUNICADO

"TRANSUICA LOCACAO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA", "CNPJ nº." 32.466.732/0021-01, torna público que **REQUEREU** da **SEMMA**, a(s) Licença(s) Municipal de Prévia e de Instalação (**LMP** e **LMI**), para a atividade de **complexo logístico (Cód. 17.14)** com inscrição Imóvel Rural 505.048.004.740-6, na localidade de **Governador Mario Covas, Km 279 (Fazenda Tangury), 01 Km 279 Jacuhy**, Município da **Serra-ES**.

COMUNICADO

"WESLEY LIMA FERREIRA" Torna público que **requereu** da **SEMMA** através do processo **nº 12500/2020**, a Licença Municipal de Operação, para **Garagem de ônibus e outros veículos automotores, incluindo pátios de estacionamento, com atividade de manutenção e/ou lavagem e/ou abastecimento de veículos**, na localidade de **Rua R Angelina Bortolotti, nº52, bairros Primavera, Viana – ES**.

Publicação Legal
Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678



Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza sua publicação legal diariamente, no melhor preço de mercado.

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

ESHOJE® ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

D4Sign 01a218f2-7a52-7b95-a83d-1a62ffd16481 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil